



REUNIÃO DO NÚCLEO EXECUTIVO DA REDE SOCIAL DE VIANA DO ALENTEJO (VIDEOCONFERÊNCIA)

Aos vinte e nove dias de janeiro de dois mil e vinte e um, pelas 15h00 deu-se início à reunião do Núcleo Executivo (NE) da Rede Social de Viana do Alentejo - Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Viana do Alentejo, através de videoconferência em consequência da atual pandemia provocada pela COVID-19, onde estiveram presentes representantes da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (AEVA), Centro de Saúde de Viana do Alentejo, Serviço Local da Segurança Social de Viana do Alentejo, Associação Terra Mãe e Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado. -----

Ponto 1: **Aprovação da ata da reunião anterior.**

Relativamente à ata da reunião anterior, foi enviada previamente por e-mail para os representantes das entidades. A ata foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2: **Informações.**

O técnico do Município, João Antunes, informou que um utente sinalizado e que foi mencionado na anterior reunião do NE já foi proposto para um Contrato Emprego-Inserção+ (CEI+) na Câmara Municipal de Viana do Alentejo, estando o processo nos serviços do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) a aguardar autorização para avançar. -----

A representante do Serviço Local da Segurança Social de Viana do Alentejo, Sandra Fragosos informou que têm sido entregues alimentos em articulação com a Associação Terra Mãe. -----

Continuou referindo que em relação à outra situação que foi referida na anterior reunião do NE, relativamente a um munícipe infetado com COVID-19, com outras patologias e isolado em casa, foi dada informação que atualmente se encontra em regime de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) no Lar de Viana do Alentejo. Referiu que não tendo suporte familiar, o internamento em ERPI devia ser definitivo devido à situação em que se encontra. Indicou ainda que este não possuía Complemento por Dependência, situação que em articulação com a equipa do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-4G) está a ser tratada. -----

O técnico do Município informou ainda que, existe uma outra situação na comunidade que tem sido um pouco complicada, mas que tem havido articulação entre as várias entidades para dar as diversas respostas necessárias. Trata-se de uma senhora com duas filhas que já tiveram processo na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Viana do Alentejo. No início



de janeiro regressaram a Viana do Alentejo, vindas de Fafe e estiveram a residir num quarto de uma Pensão, mas agora já estão numa casa arrendada com três quartos, faltando ainda alguns equipamentos para a casa como eletrodomésticos e acessórios de cozinha. -----

A representante do Serviço Local da Segurança Social de Viana do Alentejo, Sandra Fragoso, também se referiu a este mesmo caso, indicando que tem articulado com várias entidades de forma a solucionar a maioria das necessidades. A maior dificuldade foi a senhora partir de Fafe, onde tinha a morada e estava a receber os apoios sociais através dessa morada. Somando os diversos apoios, a família está apoiada porque tem o Rendimento Social de Inserção (RSI), abonos das filhas, pensão de alimentos, apoios em meio natural de vida (CPCJ de Fafe), ou seja, importa agora atualizar as moradas, regularizar as dívidas entretanto contraídas e fazer uma gestão criteriosa dos recursos. -----

A representante do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (AEVA), Maria de Jesus Pomares, indicou que o AEVA tem conhecimento desta situação e também vai apoiar através do fornecimento de refeições já na próxima semana. -----

A coordenadora do CLDS-4G informou que pode colaborar disponibilizando pratos, copos, talheres, pequenos eletrodomésticos, etc. Referiu também que o CLDS-4G está disponível para apoiar a senhora no âmbito da Atividade 11 – Apoio direcionado às famílias. -----

O Presidente da Câmara referiu que o Município está disponível para apoiar este tipo de situações, no caso de as entidades do Concelho não conseguirem colmatar as necessidades identificadas. -----

Ponto 3: Ponto de situação COVID-19.

A Coordenadora CLDS-4G, Carla Malaca, referiu que o Projeto é considerado um serviço essencial, como tal, continuam a trabalhar presencialmente. Mantêm os atendimentos presenciais, privilegiando atendimentos mais curtos e individualizados. Informou que a equipa se encontra a trabalhar em espelho. -----

Em termos de acompanhamento dos doentes COVID-19, têm estado a realizar esse trabalho. Neste momento estão a acompanhar 6 famílias, com a realização de compras essenciais e realização de contactos telefónicos, conforme as situações. -----

Informou que tem articulado com as várias entidades: com o Município no que diz respeito aos Apoios Sociais na recolha de documentação, com a Associação Terra Mãe no que diz respeito à entrega de alimentos do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e disponibilização do espaço para os atendimentos mais urgentes para as entidades que tenham essa necessidade. -----



Referiu que, uma vez que vão regressar as aulas *online*, caso seja necessário, estão disponíveis para efetuar a entrega e recolha dos materiais escolares, tal como fizeram no primeiro confinamento. -----

A representante do AEVA, Maria de Jesus Pomares, informou que toda a comunidade escolar se encontra em casa numa situação de interrupção letiva, sendo que irão voltar ao ensino *online* no próximo dia 8 de fevereiro. -----

Informou que a Terapeuta da Fala, Psicomotricista e Psicólogas continuam a realizar algum trabalho no terreno, uma vez que com alguns alunos era um trabalho que não se podia realizar à distância. Indicou que a Assistente Social também está a contactar as famílias beneficiárias dos escalões A e B de forma a perceber quais as carências que existem nas famílias. -----

Indicou que o Agrupamento, está a implementar a Escola Digital, informando que para o Ensino Secundário chegaram à Escola 34 Kits (computador, mochila, auscultadores com microfone, um *hotspot* e cartão para internet) para os alunos dos escalões A e B. -----

Relativamente ao Ensino Básico, informou que a Diretora do AEVA, posteriormente irá entrar em contato com o Presidente da Câmara. -----

Informou ainda que a Escola Básica e Secundária Isidoro de Sousa (EBSIS) é uma Escola de Acolhimento, no entanto, até ao momento ainda não se registaram muitas solicitações. -----

A representante da Associação Terra Mãe, Susana Belga informou que desde que o Concelho passou para Risco Extremamente Elevado, a Associação fechou e as Técnicas passaram a regime de teletrabalho. No entanto, existe algumas atividades que não podem ser realizadas a partir de casa, como é o caso da entrega dos alimentos, no entanto estas têm sido concretizadas com apoio de todos os recursos humanos disponíveis da Associação. -----

No que diz respeito a atendimentos, a Segurança Social pede para priorizar apenas as situações de emergência. Indicou que têm tido várias solicitações de famílias que têm sido todas atendidas e que vão continuar a fazê-lo através de marcações e contactos telefónicos. -----

Relativamente, ao POAPMC, neste momento estão a apoiar 60 famílias, em janeiro integraram duas novas famílias e em fevereiro também já têm mais duas novas famílias para integrar. -----

Informou que tiveram um contacto por parte dos seguros Allianz que ofereceu 60 caixas com alimentos para famílias que necessitem de apoio alimentar, composto por azeite, óleo, grão, etc. -----

Relativamente à equipa de Intervenção Precoce da Associação, são consideradas serviço de primeira linha, embora estejam em teletrabalho, a educadora de infância e a terapeuta da fala, têm continuado a dar apoio direto às famílias. -----



A representante do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, Marília Rasquinho, informou que os funcionários e utentes do Lar da Casa Pia já foram todos vacinados com a segunda dose da vacina. -----

Informou que neste momento, existem duas médicas de baixa, uma por COVID-19, outra por doença e dois enfermeiros em isolamento profilático, indicando que estão três enfermeiros na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e dois na Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC). Têm tentando manter a totalidade do apoio domiciliário. Em Alcáçovas, vai-se mantendo apenas aquilo que é efetivamente necessário, sendo que funcionários administrativos também se encontram em isolamento profilático. Atualmente a situação do Lar de Alcáçovas está mais controlada, no Lar em Viana existem alguns utentes com estado clínico mais complicado. -----

O Presidente da Câmara referiu que na quinta-feira participou na Comissão Distrital de Proteção Civil, havendo registo de 19 surtos ativos em lares e cerca de 800 utentes infetados no Distrito.

Informou que houve alguns Municípios que cederam pessoal à Administração Regional de Saúde (ARS Alentejo), o Município de Viana do Alentejo cedeu uma Técnica para realização de inquéritos epidemiológicos, de forma a contribuir para a redução das cadeias de transmissão e assim diminuir o número de infetados. -----

Continuou referindo que no caso de vir a ser necessário o apoio do Município para a aquisição de *routers* ou outros equipamentos informáticos, é de todo conveniente que a informação seja transmitida logo que possível pelo AEVA para em seguida se efetuar o procedimento para aquisição desses equipamentos. -----

Para finalizar, deixou uma nota de apreço pelo esforço demonstrando por todas as entidades e profissionais, particularmente na área da Saúde, Misericórdias, Bombeiros e Cruz Vermelha que todos os dias se encontram na linha da frente e continuam a assegurar os serviços. -----

Ponto 4: Outros assuntos.

A próxima reunião ficou agendada para dia 19 de fevereiro às 15h00. -----